

Loures em Congresso

O que é o *Loures em Congresso*?

Uma iniciativa que visa realizar um debate e uma reflexão alargados sobre a realidade do Município, os seus problemas e as suas potencialidades, com vista a estabelecer as bases para a elaboração de um plano estratégico de desenvolvimento a dez anos, que possa guiar as principais opções do Município no futuro.

Uma iniciativa que visa integrar a participação da população, elemento estruturante da política do executivo municipal, e das entidades e instituições do concelho (trabalhadores, movimento associativo, escolas, pais, empresários, autarcas e muitos outros), a par com a estrutura municipal, elemento essencial para o desenvolvimento deste trabalho.

Uma iniciativa que procura a pluralidade de pontos de vista e abordagens, sejam políticas, académicas, técnicas ou científicas, sempre mais esclarecedora e enriquecedora do resultado final.

Uma iniciativa que não visa ser um ponto de chegada, mas um forte impulso no desenvolvimento de um trabalho futuro, que será com certeza melhor com este amplo leque de participações e contributos.

Uma iniciativa que não deixará de chamara a atenção para alguns dos principais problemas que enfrentamos, procurando perspetivar caminhos para a sua resolução.

Uma iniciativa que, sob o lema *Fazer hoje o que é para amanhã*, valorizará as nossas muitas potencialidades e riquezas, materiais e imateriais, base do nosso desenvolvimento futuro.

Como vai decorrer o *Loures em Congresso*?

Este *Loures em Congresso* será uma iniciativa assente em dois órgãos fundamentais, na dependência do Presidente da Câmara – um conselho consultivo, com representantes de instituições e entidades de dentro e fora do concelho, bem como outras personalidades, que reunirá já no próximo dia 17; e um conselho executivo, constituído por técnicos do Município.

Contará, para além disso, com a participação em debates, seminários e iniciativas de muita gente interessada ou especializada em diversos temas e que com certeza dará um inestimável contributo para o resultado final.

O *Loures em Congresso* decorrerá até ao final do mês de junho, procurando concentrar, em cada semana, um tema fundamental a debater. Assim, teremos a semana do poder local democrático, dos serviços públicos, dos transportes públicos e mobilidade, da educação, da cultura e desporto, da coesão social e integração, do turismo e economia local, do desenvolvimento rural no contexto metropolitano, da segurança e proteção civil, do espaço urbano e ambiente, da habitação e do conhecimento e inovação.

Na fase final, teremos uma semana dedicada a projetos estruturantes; projetos que pelo seu caráter determinante ou pela sua inovação sejam marcantes no próximo futuro deste concelho de Loures.

O *Loures em Congresso* terminará com a sessão de encerramento, nos dias 26 e 27 de junho, em que se procurará fazer a síntese dos trabalhos e lançar o futuro plano de desenvolvimento estratégico.

O *Loures em Congresso* decorre também no sítio eletrónico do Município onde todos os que o queiram podem deixar a sua participação ou sugestão.

Já no próximo dia 19, pelas 15 horas, teremos um importante debate sobre o poder local, o seu presente e o seu futuro, na Biblioteca Municipal José Saramago, com a participação de alguns dos mais relevantes autarcas do país – Manuel Machado, presidente da Câmara de Coimbra e da ANMP; Fernando Seara, vereador na Câmara de Lisboa e anterior presidente da Câmara de Sintra; e Carlos Humberto, presidente da Câmara do Barreiro – num registo de pluralidade de opiniões, experiências e perspetivas.

Não menos relevante será o debate sobre transferência de competências para as freguesias, no dia 25, pelas 21 horas, no Museu da Cerâmica, em Sacavém com a participação de Manuel Glória, presidente da Junta de Freguesia de Loures; Pedro Cegonho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique e da ANAFRE; e Filipe Abreu, Presidente da Junta de Freguesia da Ericeira. Três experiências políticas e territoriais diferentes em matéria de competências das freguesias.

Logo no dia seguinte, teremos a sessão de lançamento do *Loures Inova*, parceria entre o Município de Loures, o MARL e a Madan Parque/ Universidade Nova de Lisboa. Contará com a participação do secretário de Estado Adjunto e da Economia, do Presidente do MARL, do diretor da Madan Parque e do Professor Jaime Quesado, especialista em estratégia, inovação e competitividade, marcando uma das principais apostas do executivo para o futuro – a inovação.

O que queremos salientar com esta iniciativa?

Estamos num concelho que alia diversidade a tradição, que alterna dificuldades e degradação de estruturas com serviços e instituições de excelência. Um concelho com uma enorme riqueza patrimonial e ambiental e, ao mesmo tempo, terríveis problemas habitacionais e sociais.

Um concelho que precisa de mais serviços públicos na saúde, na segurança social e no emprego, bem como de melhores transportes públicos, que garantam a toda a população o direito à mobilidade.

Um concelho com uma comunidade educativa ativa e empenhada – professores, pais, alunos, IPSS, Município e freguesias – mas que precisa de mais recursos financeiros para cumprir as suas missões escolares.

Um concelho com um vivo movimento associativo, desportivo, recreativo e cultural, com fortes raízes na comunidade e histórias, nalguns casos, já centenárias.

Um concelho com uma marcante atividade na arte urbana e empenhado em preservar as artes e ofícios tradicionais.

Um concelho com enormes potencialidades de desenvolvimento turístico, aliadas ao património natural e edificado, ao vinho de Bucelas e à gastronomia.

Por isso, estamos a construir, também com este *Loures em Congresso*, uma nova imagem, expressa também no novo logotipo do Município que adota a sigla que evoca a identidade administrativa do território e que replica as cores do nosso brasão – amarelo, verde e púrpura – representando o concelho nas suas duas grandes zonas – a ocidental e a oriental unidas pela várzea como elemento integrador e de ligação.

Somos um concelho que quer ser conhecido pela boa gestão pública, pela inovação, pela riqueza patrimonial, pelo dinamismo económico, pela multiculturalidade, pela qualidade dos seus equipamentos culturais, pelo respeito pelos direitos da população e dos trabalhadores.

Um concelho de grandes empresas e de pequenas e médias empresas de grande qualidade e prestígio; um concelho com forte atividade industrial e de serviços e ao mesmo tempo uma inequívoca marca rural, agrícola e vitivinícola. Um concelho orgulhosamente saloio, mas também alentejano, serrano, beirão, minhoto e ainda angolano, moçambicano, cabo verdiano, indiano, guineense, e de todas as outras 121 nacionalidades que aqui temos.

Um concelho de fortes tradições republicanas e democráticas, de história fértil em lutas pelo progresso e pelos direitos que, felizmente, continuam a acontecer nos dias de hoje.

Um concelho com passado, com presente e com muito futuro!